

# Fulaninho

Marcos Machado Chaves<sup>i</sup>

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados/MS, Brasil<sup>ii</sup>

## Resumo - Fulaninho

Portfólio da obra teatral-musical "Fulaninho" (2018).

Palavras-chave: Teatro. Música. Espetáculo. Portfólio. Registro.

## Abstract - Fulaninho

Portfolio of the theatrical-musical work "Fulaninho" (2018).

Keywords: Theatre. Music. Show. Portfolio. Record.

## Resumen - Fulaninho

Portafolio de la obra teatral-musical "Fulaninho" (2018).

Palabras clave: Teatro. Música. Espectáculo. Portafolio. Registro.





MARKUS CHAVES E

# FULANINHO

DIREÇÃO  
DANIEL COLIN





# LINKS E MÍDIAS

## ESPETÁCULO TEATRAL-MUSICAL

# FULANINHO

### TEASER:

<https://youtu.be/SEv3sKoZYi8> 

### FOTOS (ARQUIVOS EM ALTA E OUTRAS OPÇÕES NO LINK):

[https://drive.google.com/open?id=1-VAwOWXdf\\_i3ZVIEBzNH3X-OGSsOZQA](https://drive.google.com/open?id=1-VAwOWXdf_i3ZVIEBzNH3X-OGSsOZQA)





# FICHA TÉCNICA

## ATUAÇÃO

Markus Chaves\*

## DIREÇÃO E DRAMATURGIA

Daniel Colin\*

## DIREÇÃO MUSICAL

Junior Souza\* e  
Markus Chaves

## AUDIOVISUAL

Albano Pimenta

## ILUMINAÇÃO

João Marcos Dadico\*  
ou Cadu Modesto

## FIGURINO E MAQUIAGEM

Ju Tonin

## DESIGN GRÁFICO

Tig Vieira

## FOTOGRAFIA

Marcos Marin

## PRODUÇÃO

Markus Chaves

## COREOGRAFIA

Társila Bonelli

\*pessoas/integrantes (4)  
para viagem/circulação

# SINOPSE

Fulaninho é um sujeito extremamente peculiar, mas ao mesmo tempo muito parecido com qualquer um de nós. Avesso a interações sociais com outros sujeitos, Fulaninho é um maestro, um cantor, um músico multi-instrumentista que se vê forçado a apresentar suas novas canções a um público ávido por sua presença, em uma performance autointitulada como um "show-teatro", ou melhor, um "shoatro de um conjunto musical de um homem só". Através de algumas situações em que se coloca sempre em conflito consigo mesmo, Fulaninho vai desvelando uma realidade tragicômica muito comum em nossa contemporaneidade, o receio de encarar o mundo "lá fora" e lidar com as pessoas. O espetáculo solo alterna músicas cantadas ao vivo com cenas de humor, tudo devidamente amparado por aparatos tecnológicos que por vezes multiplicam Fulaninho em cena, criando seu porto seguro na ilusão. Iludidamente que engana a si, sem dó, esperando o sol... Mas esta chuva não quer passar.

**Duração do espetáculo:** 50 a 60 minutos

**Classificação:** Recomendado para maiores de 10 anos\*

\*A produção não coloca "Livre" porque algumas músicas/cenas enfatizam a solidão ou a angústia da personagem, o que na tabela sugerida pelo Ministério da Justiça aparece o tema na faixa de classificação como "recomendado para maiores de 10 anos". Todavia, crianças com suas mães e pais já assistiram "Fulaninho" e o retorno foi muito positivo, a produção também não vê problemas em ter crianças (de qualquer idade) acompanhadas de seus pais na plateia, mesmo que a obra esteja na categoria de "teatro adulto".



# CURRÍCULO DO ESPETÁCULO

ESPETÁCULO  
TEATRAL-MUSICAL

# FULANINHO





**Fulaninho** é uma obra “douradense-porto-alegrense”, que estreou no dia 12 de setembro de 2018 no Teatro Municipal de Dourados/MS. Com direção de Daniel Colin, também diretor do Teatro Sarcástico de Porto Alegre, e atuação de Markus Chaves (Marcos Chaves) num processo de criação em Dourados, Fulaninho é um monólogo musical tragicômico projetado por Chaves em diálogo com sua trajetória artística – na ocasião de seus 25 anos de carreira. Markus quis revisitar composições e versões suas feitas para trilhas sonoras teatrais de trabalhos passados, resgatar atuações e também inspirações; essa pesquisa se potencializou com algumas canções – três músicas que são a alma de Fulaninho: a música de mesmo nome (Fulaninho) dos Cow Bees (banda alternativa gaúcha composta por Cláu Paranhos e Beto Chedid); “Advertência” de Nico Nicolaiewsky e “Do amor só carrego os sonhos” de Markus Chaves elaborada para a Cia. Avatz de Dourados em 2013. De um lado Cow Bees e Nico Nicolaiewsky puxam as referências gaúchas de Chaves, Cow Bees com seu maravilhoso álbum “Astros Imaginários”, e Nico sendo Nico – um dos grandes artistas musicais-teatrais que marcaram nosso Brasil, não apenas por sua performance em “Tangos e Tragédias”, mas também por suas composições que são um presente eterno para todos nós. De outro lado, as experiências de Chaves em solo sul-mato-grossense resgatam, para a peça, parte da trilha feita para o espetáculo “Nada a declarar a não ser que chove” da Cia. Avatz. Todas essas interações acrescidas de novas experimentações, sobretudo com música e tecnologia abrindo a um repertório diversificado, resultam num (como diria o personagem Fulaninho) “shoatro”, **um show-teatro de um conjunto musical de um homem só**. A tragicomédia está posta quando percebe-se que Fulaninho é um músico que não tem muitas habilidades para as relações sociais. É como diz outra música dos Cow Bees que também está presente na obra, a canção “Ou não?” que pode retratar o personagem: *“Quero fugir, ir embora dessa vida senil, vou acordar de pijama, sair pelo sol e voltar pra cama”*.





# MARKUS CHAVES

MARCOS MACHADO CHAVES  
ATOR E DIRETOR MUSICAL

<http://lattes.cnpq.br/3979750863757284>



## SOBRE:

Markus Chaves é artista prático (híbrido teatral-musical) desde 1993, a estreia da obra "Fulaninho" marcou o registro de 25 anos de sua carreira (2018). Possui Graduação em Música pela UFPel (2006); Especialização em Encenação Teatral pela FURB (2009); Mestrado em Artes Cênicas pela UFRGS (2011) e Doutorado em Teatro pela UDESC (2016). É docente do curso de Artes Cênicas da UFGD – na área de "Música e Cena". Artista com registro profissional (DRT-RS 7611 e 982) nas funções de ator, diretor, sonoplasta, operador e técnico de som. Tem experiência na área de Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: teatro, preparação musical/vocal, música de cena e trilha sonora.

## TRABALHOS ARTÍSTICOS RECENTES:

Pela **Cia. Última Hora** (Dourados-MS) como ator ou diretor: **Uma Sombra na Escuridão** (2019), **Meu mano humano** (2017), **Fragmentos de corpos urbanos** (2016),- **Tristão e Isolda** (2014); criação musical na obra **Nada acrescentar a não ser que chove** (2013) da Cia. Avatz (Dourados-MS); trilha sonora em **O monstro de olhos verdes** (2013) e atuação na obra **Landell de Moura** (2012) da Cia. Face & Carretos (Porto Alegre-RS); direção pelo Grupo Farsa (Porto Alegre-RS) no espetáculo para crianças **Fábulas em 4 tempos ou o fabuloso La Fontaine** (2012); trilha sonora em **Nossa vida não vale um chevrolet** (2012) com direção de Adriane Mottola (Porto Alegre-RS); atuação dirigida por Zé Adão Barbosa e Marcelo Delacroix na capital gaúcha em **A arca de Noé** (2011); atuação e trilha no Grupo Farsa (Porto Alegre-RS) em **Tartufo** (2011) e **O avarento** (2009), dentre outros.



# TRAJETÓRIA DE FULANINHO

## 2018

12/09 | Teatro Municipal de Dourados (Dourados/MS)

13/09 | Teatro Municipal de Dourados (Dourados/MS)

14/09 | Teatro Municipal de Dourados (Dourados/MS)

15/09 | Teatro Municipal de Dourados (Dourados/MS)

## 2019

04/04 | Casulo Espaço de Cultura e Arte (Dourados/MS)  
[Pocket Show] no I Encontro Vocalidade & Cena

29/08 | Porto Iracema das Artes (Fortaleza/CE)  
[Em Fragmentos] no IX Seminário A Voz e A Cena

31/10 | SESC Cultura MS (Campo Grande/MS)

01/11 | SESC Cultura MS (Campo Grande/MS)





# MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

PUBLICIDADE E IMPRENSA  
(PRIMEIRA TEMPORADA)

Cartaz

MARKUS CHAVES É DIREÇÃO DANIEL COLIN

# FULANINHO

TEATRO MUNICIPAL DE BOURADOS (PARQUE DOS IPÊS) | INÍCIO: 20H

INGRESSOS APENAS NA BILHETERIA DO TEATRO (ABERTA 1 HORA ANTES DO ESPETÁCULO)

R\$ 16,00 INTEIRA R\$ 8,00 MEIA

PESSOAS ACIMA DE 60 ANOS, PROFESSORES E ESTUDANTES (MEDIANTE COMPROVAÇÃO)

12 A 15 SETEMBRO 2018

APOIO: **casulo** espaço de cultura e arte **NAC** Núcleo de Artes Cênicas **THE 49**

Demais artes gráficas (banners, programas, etc.) e materiais podem ser solicitados a

Contato/Produção: Markus Chaves (Marcos Chaves)

Tel/whats (67) 98183-1230 | [chavesmarkus@gmail.com](mailto:chavesmarkus@gmail.com)

[facebook.com/chavesmarkus](https://www.facebook.com/chavesmarkus) | Instagram: @marcos.chaves



VOCE JA SONHOU  
ACORDAR NO MEIO  
DAS NUUVENS? E  
SOPRAR ESSAS  
NUUVENS  
CARREGADAS DE  
CHUVAS E TROVOES  
PRA BEM LONGE?



FULANINHO

NÃO POSSO  
ESQUECER  
QUE DEPOIS  
DA CHUVA  
VEM O SOL.



FULANINHO

DENTRO DO  
MEU QUARTO,  
OLHANDO O  
NASCER DO  
SOL, ESTOU  
ESPERANDO  
POR VOCE.



FULANINHO

VOCE JA VIU UM  
MAESTRO ROADIE?



FULANINHO



Mídias impulsionadas separadamente em rede social (Facebook) pela página: [facebook.com/chavesmarkus](https://facebook.com/chavesmarkus)



Matéria impressa no Jornal O Progresso (Dourados/MS) em 11/09/2018  
Link para versão digital:

<http://www.progresso.com.br/variedades/fulaninho-estrela-amanha-em-dourados/364588/>



Matéria online no Douranews (Dourados/MS) em 27/08/2018:

<http://www.douranews.com.br/index.php/entretenimento/item/116502-espetaculo-teatro-musical-fulaninho-estrela-dia-12-em-dourados>

Matéria online no MS na mídia (Campo Grande/MS) em 13/09/2018

<https://msnamidia.com.br/2018/09/13/espetaculo-fulaninho-vai-ate-domingo-no-teatro-municipal-dourados/>

Matéria impressa e online no Jornal O Progresso (Dourados/MS) divulgando montagem do espetáculo e seleção de profissionais em 07/02/2018

<http://www.progresso.com.br/variedades/bebes-e-criancas/projeto-seleciona-profissionais-em-dourados/328607/>





Espectáculo  
**FULANINHO**  
Dias 31/10 e 01/11 às 20h

Entrada: Grátis

Sala de música  
Capacidade:  
80 pessoas

10

Fundação MS  
em parceria com

sesc

VENHA PRESTIGIAR ESSE ESPETÁCULO!

# FULANINHO

EM FRAGMENTOS

AGOSTO/2019 EM  
FORTALEZA/CE



o MELHOR E QUANDO CABE NO BOLSO

# FULANINHO

Pocket Show [demo]

04.ABR/20H  
2019  
CASULO  
ESPACO DE ARTE  
E CULTURA




**HOT POCKET**

DELICIOSO E RAPIDO!

DEMOSTRAÇÃO AO VIVO!

NOVO MODO  
NOVA  
X-T

MODELO

**FULANINHO**

**1 Encontro**  
**Vocalidade & Cena**  
Poéticas Vocais, Corpo,  
Música e Sociedade

De 03 a 06 de abril de 2019  
Local: Casulo | Dourados, MS

quinta 04abr | 20h

apresentação artística



**Fulaninho Pocket Show (Demo)**  
Com Markus Chaves (Dourados, MS)

Fulaninho é um "shoatro", um "show-teatro" de um conjunto musical de um homem só. A tragicomédia está posta quando percebe-se que Fulaninho é um músico com poucas habilidades para as relações sociais. Neste "pocket", uma demonstração de como surgiu a obra. Direção de Daniel Colin.

Organização/ Apoio:

Vocalidade & Cena

INAC - Universidade de Brasília

FACALE - Faculdade de Artes e Letras

PIBID ARTE UFMG

casulo

Inscrições e informações: [www.facebook.com/encontrovoc](http://www.facebook.com/encontrovoc)



# ADENDO / CRÍTICA

OPINIÃO ESCRITA PELA PSICÓLOGA CLÍNICA ISABEL TOLEDO

(setembro/2018)

Disponível em <http://marcoschaves.blogspot.com/2018/08/estreia-fulaninho.html>

## UMA ESQUIZOANALISTA VAI AO TEATRO: O ENCONTRO COM “FULANINHO”

“Fulaninho”, com direção de Daniel Colin e atuação de Markus Chaves, é uma peça híbrida: um show-teatro. Mas essa é apenas a primeira de suas múltiplas fronteiras. No palco, encontro um ator-cantor-multi-instrumentista. Na plateia, fico emocionada desde a primeira até a última canção. Fulaninho faz rir e faz chorar. Ele me levou por seus sonhos e covardias. “A potência da arte é afirmar o falso”, diz Nietzsche. É aí que “Fulaninho” explora mais uma fronteira: arte e vida se misturam, verdade e mentira são indiscerníveis na complexa constituição desse personagem encantador. Sua humanidade se expressa em seu desejo de ser um grande astro num grandioso show. De dentro de sua casa, de dentro de sua cabeça sai para o palco suas aspirações e medos. Sua mais dura fronteira: o medo. Mas, ele faz de sua limitação sua criação. Fulaninho cria “um conjunto musical de um homem só”. Essa fronteira, se patologizada, vira esquizofrenia. Na arte ou no devir-criança, vira a potência de um ator-cantor-músico compondo canções e amigos imaginários. Markus Chaves mostra uma maestria como ator, de maneira leve, que beira a perfeição. Cada personagem, atuado pelo mesmo ator, mostra a farsa do indivíduo. Indiviso jamais! Há no Eu muitos Outros. Em seu delírio alucinatório, ele não está só. “Fulaninho” apresenta uma solidão fragmentada por um processo esquizo criativo. Deleuze diz que “o esquizo” é aquele que escapa, que traça as linhas de fuga da clausura do Eu. O esquizo é o criador de sua existência como obra de arte. Só há possibilidade de (re)invenção de si com linhas esquizos (de)compondo a subjetividade. Fulaninho traz esse processo para o palco, no show-teatro tragi-cômico, explorando múltiplas fronteiras de questões difíceis do humano: o que fazer com sua solidão? O que fazer com seu medo? O que fazer com seus desejos? Uma esquizoanalista vai ao teatro e deixa a psicologia patologizante da existência bem longe de sua sensibilidade. Talvez, a sociedade precise mudar o olhar para seus Fulaninhos. Deixar de aspirar classificá-los, diagnosticá-los, medicalizá-los, adaptá-los a um ideal capitalístico e poder aprender com eles a arte da criação a partir de suas dores. Viviane Mosé diz, no livro “O homem que sabe”, que o teatro trágico grego foi criado para que o ser humano pudesse encarar seu sofrimento de frente. “Fulaninho” possibilitou a esta esquizoanalista aspirante à atriz, que nunca conseguiu enfrentar uma plateia e apresentar uma peça, que ela nunca esteve só. Mesmo os grandes artistas, como Markus Chaves-Fulaninho, carregam, na multi-solidão de si mesmos, as maiores fraquezas humanas. No encontro com Fulaninho, não estamos sós!

**Isabel Toledo - Psicóloga Clínica**







**DRAMATURGIA DO  
ESPETÁCULO TEATRAL-MUSICAL  
FULANINHO**



# FULANINHO

UM SHOW DE UM CONJUNTO MUSICAL DE UM HOMEM SÓ

Dramaturgia: Daniel Colin

*Enquanto o público, podemos perceber Fulaninho arrumando seu espaço, organizando seu material. Aos poucos ele vai também se figurinando para realizar o show. Assim que toda a plateia tiver se acomodado, Fulaninho vai até o teclado e começa a tocar a primeira canção.*

## CENA 1 - "Fulaninho" (CowBees)

Gravação de algumas bases da canção até a apresentação final da música com todos os instrumentos gravados.

*Mas que engraçado, o Fulaninho  
Como é perfeito, engomadinho  
Não sai de casa sem guarda-chuva  
Chapéu, gravata, polaina e luva  
Como ele é limpo e perfumado  
Até parece um enlatado  
Como ele fala tão erudito  
Até parece que eu acredito  
Quando anoitece ele olha em volta  
Então percebe sua derrota  
Porque no fundo do coração  
Nunca se viu a perfeição  
Quando ele despe a fantasia  
É tanta falta de alegria  
Na solidão sem teatro algum  
Ele entende que é só mais um*

## CENA 2 - ALTER EGO

Ao final da canção "Fulaninho", a personagem se levanta, agradece ao público e profere a frase:

**FUL:** Eu sou um conjunto musical!

**EGO** (Aparece em vídeo, interrompendo-o): Não, não, não, não! Desculpe interromper, mas não é mesmo!

**FUL:** Posso dizer que sou já que toquei todos os instrumentos da última música... Sozinho!

**EGO:** Vamos ver o verbete aqui... (O significado aparece escrito na tela) Conjunto musical: "Agrupamento músico de número de componentes e formação instrumental variada", viu? Um conjunto pressupõe uma reunião de pessoas.

**FUL:** Acho que é uma definição um pouco... limitada...

**EGO:** Como assim?

**FUL:** Não poderia ser um conjunto de múltiplos

eus reunidos? Por exemplo? Sabe? Com a tecnologia...

**EGO:** Aí me pegou! Questão complexa...

**FUL:** Viu?

**EGO** (cochichando): Não seria melhor convidar uma ou duas pessoas, pelo menos, pra dar uma encorpada no negócio?

**FUL:** É que... Eu prefiro ficar sozinho...

**EGO:** De novo esse assunto! Não adianta fugir! Em algum momento você vai ter que encarar as pessoas...

**FUL:** Prefiro não...

**EGO:** E quando tiver que mostrar essas músicas pro mundo? Quando for apresentar pro público, por exemplo... Um show ao vivo precisa da presença! Uma hora você vai ter que sair.

**FUL:** Eu sei. Mas você viu como andam as coisas lá fora?

**EGO:** Lá vem ele...

**FUL:** Já falamos sobre isso.

**EGO:** Disco arranhado!

**FUL:** Tá faltando amor lá fora!

(Aparece um pequeno trecho dublado do filme "Moulin Rouge")

**FUL:** Agora deu pra citar "Moulin Rouge"?

**EGO:** Tá, parei! Não faço de novo.

**FUL:** Pode ir, tenho que praticar as músicas.

**EGO:** Música pra quem?

**FUL:** Tchau! Boa noite!

**EGO:** Lá vai ele sozinho de novo. Que chato!

**FUL:** Eu sei que minha vida é um filme tristemente chato...

**EGO** (Cantando): *But the film is a saddening bore*

**FUL:** Ah, não... Lá vem o deboche!

**EGO:** *For she's lived it ten times or more*

**FUL:** Você disse que ia parar com isso!

**EGO:** *She could spit in the eyes of fools*

**FUL:** Não faz o Pablo!

**EGO:** *As they ask her to focus on*

**FUL:** Isso não é o "Qual é a Música"!

**EGO** (dublado no vídeo maquiado e figurinado como Pablo do "Qual é a música?"): *Sailors fighting in the dance hall. / Oh man! / Look at those cavemen go / It's the freakiest show / Take a look at the lawman / Beating up the wrong guy / Oh man! / Wonder if he'll ever know / He's in the best selling show / Is there life on Mars?*

(Enquanto o refrão é dublado de forma exagerada no vídeo, em primeiro plano, os créditos do



espetáculo aparecem na tela. Indignado, Fulaninho articula uma pretensa saída de casa. Prepara-se: coloca polainas, luvas e pega seu guarda-chuva. No entanto, um alto som de trovão o impede de sair. Chove.)

### **CENA 3** - "Do Amor Só Carrego os Sonhos" (Markus Chaves)

Um apresentador empolado, inspirado em Les Luthiers, apresenta Fulaninho, que surge muito empolgado em cena. Fulaninho conversa com seus fãs. Ensina-os a cantarem o refrão da próxima música. Chove. Na tela, vemos a legendagem da letra da canção.

*Tem dias que a chuva me faz pensar  
Que somos feitos pra escorrer  
Feito cachoeira que deságua sem doer, sem você  
Eu choro a chuva que molha o seu corpo  
No frio do inverno que dura um ano  
E te encontro, me despeço se te chamo, se te amo  
Do amor só carrego os sonhos (2x)  
Ah, como eu queria poder escrever  
Mil canções pra você  
Sair nessa chuva, como um louco, pra te ver, pra te ter  
E assim encontrar refúgio  
Da tormenta que não cessa  
Se um dia o sol chegar  
Que me acorde, e me faça encontrar  
O que não conheci*

### **CENA 4** - "Advertência" (Nico Nicolaiewski)

Fulaninho chama uma grande amiga para cantar a próxima canção com ele: Tasha. Ela aparece em vídeo por streaming e conversa com todos. Eles fazem um dueto da música de Nico Nicolaiewski. Ao final, Tasha se despede e solicita que Fulaninho cante a canção "Amar pelos Dois"

*Se você quer sinceridade  
Fique longe das canções  
Pois aqui nada é de verdade  
Nem o amor nem as paixões  
A gente não sabe de nada  
A gente só sabe cantar  
A gente é como todo mundo  
Que sonha no fundo em ser um pop-star  
A gente não sabe de nada  
A gente só sabe fingir  
A gente finge que sabe  
Mas não é verdade que a gente só sabe mentir*

### **CENA 5** - "Amar pelos Dois" (Salvador Sobral)

Tudo escurece e se ilumina apenas um foco sobre o microfone lateral. Nesta luz, surge Fulaninho, figurinado de Salvador Sobral, tentando reproduzir seus trejeitos. Canta a canção.

*Se um dia alguém perguntar por mim  
Diz que vivi para te amar  
Antes de ti, só existi  
Cansado e sem nada para dar  
Meu bem, ouve as minhas preces  
Peço que regresses, que me voltes a querer  
Eu sei que não se ama sozinho  
Talvez, devagarinho, possas voltar a aprender  
Meu bem, ouve as minhas preces  
Peço que regresses, que me voltes a querer  
Eu sei que não se ama sozinho  
Talvez, devagarinho, possas voltar a aprender  
Se o teu coração não quiser ceder  
Não sentir paixão, não quiser sofrer  
Sei fazer planos do que virá depois  
O meu coração pode amar pelos dois*

### **CENA 6** - FÃS

Fulaninho fica sozinho no palco.

**FUL** (visivelmente nervoso): Bem... Para mim é realmente uma felicidade imensa ter vocês aqui!... Desculpem... Fico um pouco nervoso de falar em público... Mas ver vocês aqui só me confirma a grandiosidade do sucesso que minhas músicas têm obtido junto a vocês, meus fãs queridos... Sem vocês eu não seria ninguém! Quer dizer... Seria "alguém" – evidente! - mas "ninguém" em reconhecimento, mesmo ainda sendo "alguém"... Bem... Como retribuição, decidi abrir um pouco da minha vida com vocês... Mas bem pouco, já aviso! Bem pouquinho mesmo... Assim... Nada muito comprometedor... Porque afinal de contas preciso me preservar da perseguição da mídia e dos paparazzi... Podemos começar? Quem sabe não iniciamos este bate-papo amistoso com uma pergunta dos fãs?... Alguém gostaria de fazer... O SENHOR! O senhor de camiseta laranja... É: o senhor mesmo! Tudo bom? Gostaria de colocar alguma questão?

**H1**: Boa noite! Boa noite a todos e todas! Obrigado por ter me escolhido! Mal posso acreditar que estou aqui esta noite, em sua presença! Sou seu fã há muitos anos e posso assegurar que sei todas as suas músicas de cor!

**FUL** (empolgando-se, lisonjeado): Nossa! Que



honra! Muito obrigado! E qual sua questão?

**H1:** Eu particularmente acredito que você é um grande instrumentista e um cantor muito habilidoso! É impressionante! Não há nada de amador! Você é muito profissional! Eu posso assegurar que acompanho muitos e muitas artistas desse Brasil imenso e posso atestar que você não deixa nada a desejar a nenhum deles! Não há nada de amador aqui, meu rapaz!

**FUL:** Uau! Que prazer! Mas e a questão?

**H1:** Penso particularmente que podemos considerar você como o grande artista da música contemporânea brasileira, quiçá do mundo! Inclusive tatuei seu rosto aqui nas minhas costas. Gostaria de ver?

**FUL:** Aaahhh... Que maravilha... Talvez mais tarde... Questão?

**H1:** Não tenho nenhuma. Só queria elogiar mesmo...

**FUL:** Ok... ok... Muito obrigado pela participação... Então vou passar o microfone para o rapaz ali de camiseta cor-de-rosa. Boa noite! Qual sua pergunta? Você tem pelo menos uma pergunta, certo?

**H2:** Com certeza! Minha dúvida é bastante objetiva: quais são as tuas inspirações para compor uma canção? Era isso! Simples e certo! Não sou de ficar me estendendo. Obrigado! Sou seu fã número 1!

**H1 (com desdém):** Não vejo tatuagem alguma nas suas costas, meu rapaz...

**FUL:** Ok, senhores, por favor, sem discussões... Posso ser o ídolo de todos... Mas respondendo a sua provocação: eu normalmente me deixo levar pelas coisas e sentimentos que me perpassam no momento da criação...

**H2:** Que coisas? Que sentimentos?

**FUL:** Bem... os sentimentos que... podem estar me atravessando... no momento em que... por exemplo, nessa próxima turnê de shows...

**H2:** Turnê de shows?! Em quais lugares você vai tocar?

**FUL:** Primeiramente, Nova Iorque. Em seguida, Nova Petrópolis. Depois: Nova Iguaçu, Nova Bréscia, Nova Zelândia e todas as outras "Novas"... Quando toco nestes lugares, sinto as palavras preencherem minhas ideias e...

**H2:** Quais ideias? Essas palavras conseguem traduzir essas ideias? Ou as letras saem incompletas? Tenho muito interesse em saber!

**FUL:** Ideias sobre o mundo! Sobre o mundo, sobre a vida, sobre o amor... Em sobre como

está faltando amor lá fora...

**H2:** Seria uma obsessão por amor? Seria?

**FUL:** Olha... posso dizer que o mundo...

**H2:** Você se sente ameaçado pelo mundo lá fora? Tem medo de sair? Por quê? Não te faz falta a presença de outras pessoas?

**FUL:** É... Quem sabe não ouvimos as perguntas de outro cidadão... Alguém?

**H2:** Acha que o amor é a solução? Mas como amar sozinho?

**FUL:** Mais alguém?! Ah! O senhor de camiseta... que cor é essa?

**H3 (chorando):** É marrom... Ou verde... Não sei ao certo...

**FUL:** Ah, desculpe... Não quis ofender...

**H3:** Não, não... Estou chorando de emoção mesmo...

**FUL:** Ah, muito obrigado! Quer fazer sua pergunta?

**H3:** Quero! Eu queria saber... queria saber... (começa a chorar) Me desculpe, não consigo... (chora mais)

**FUL:** Não fique assim... Acalme-se... (H3 só chora muito)

**FUL:** Bem... O que eu gostaria de saber é se vocês três - meus fãs escolhidos nessa noite - se gostariam de cantar uma música comigo.

**H3:** Ah, meu Deus! Eu vou morrer! (chora)

**H1:** Seria um prazer inenarrável!

**H2:** Com certeza! Alguma música específica? Será um tom confortável pra todos nós? A gente vai ensaiar?

**FUL:** É uma canção muito especial! Vocês vão adorar! Quem sabe vocês não entram no estúdio para que possamos gravar essa nossa experiência? Venham! Venham! Entrem e se acomodem!

(A partir daqui os três sujeitos aparecem no telão, como se estivessem no estúdio)

**FUL:** Mais uma vez agradeço a disponibilidade, o respeito e o amor de vocês por mim, fãs queridos!

**H1:** Não posso sequer descrever esta experiência!

**H2:** Mal vejo a hora... Você vai dar o sinal? Só teremos uma chance? É uma música do seu repertório, certo?

(H3 só chora de muita emoção, mas abana para a câmera)

**FUL:** Vocês todos conhecem esta canção. É



muito famosa! E a minha versão para ela é bastante conhecida entre os meus fãs... Logo, com certeza vocês saberão cantá-la. Vamos lá?

**H1:** Preparado!

**H2:** Dá tempo de aquecer a voz?

(H3 só chora, mas faz um sinal de positivo com o dedão direito)

### **CENA 7** - "Evidências" (Markus Chaves)

Fulaninho e seus fãs cantam juntos uma versão do clássico sertanejo popularizado por Chitãozinho e Xororó.

*Quando eu digo que deixei de te amar  
É porque eu te amo  
Quando eu digo que não quero mais você  
É porque eu te quero  
Tenho medo de te dar  
Meu coração e confessar  
Não, eu não posso imaginar  
O que vai ser de mim  
Se eu te perder  
Eu me afasto e me defendo de você  
Mas depois me entrego  
Faço tipo, falo coisas que eu não sou  
Mas depois eu nego  
A verdade é que sou louco por você  
Não quero te perder  
Não, não quero te perder (2x)  
Eu preciso aceitar  
Que não dá, não dá, não dá  
Não dá mais pra separar as nossas vidas  
E nessa loucura de dizer que não te quero  
Vou negando as aparências, disfarçando as evidências  
Mas pra que viver fingindo se eu não posso enganar  
Meu coração  
Eu te amo,  
Chega de mentiras de negar o meu desejo  
Eu te quero mais que tudo, eu preciso do seu beijo  
Eu entrego a minha vida pra você fazer o que quiser de mim  
Diz que sim  
Que é verdade, tem saudade  
Ainda você pensa muito em mim  
Que é verdade, tem saudade  
Ainda você quer viver pra mim  
Lalaiá, lalaiá, lá lalaiá (2x)*

### **CENA DE TRANSIÇÃO**

Arco-Íris

Fulaninho termina de cantar "Evidências" com

os fãs. Enquanto arruma-se para próxima canção, o Alter ego surge na tela.

**EGO:** *Você já sonhou acordar no meio das nuvens? / E soprar essas nuvens carregadas de chuvas e trovões pra bem longe? / Imagine: Nuvens e raios e tempestades se despedindo com o vento dos nossos pulmões... / São como os problemas que se derretem como balas de limão na boca / Não são? / Você já percebeu que antes que escureça o céu e a luz, que a lua e as estrelas apareçam ou antes que as nuvens de chuva tornem a voltar, já percebeu que sempre haverá o momento para as cores e para o sol? / É lá que você vai me encontrar... / No topo das chaminés / Ou dentro do meu quarto talvez / Olhando o nascer do sol / Estou esperando por você. (Video termina)*

### **CENA 8** - "Over the Rainbow"

Utilizando-se do pedal de loop, Fulaninho entoia a clássica canção do filme "O Mágico de Oz", com releitura de Israel Kamakawiwo'ole.

*Somewhere over the rainbow  
Way up high  
And the dreams that you dreamed of  
Once in a lullaby*

*Somewhere over the rainbow  
Blue birds fly  
And the dreams that you dreamed of  
Dreams really do come true*

*Someday I'll wish upon a star  
Wake up where the clouds are far behind me  
Where trouble melts like lemon drops  
High above the chimney top that's where you'll find me, oh*

*Somewhere over the rainbow  
Blue birds fly  
And the dream that you dare to  
Oh, why, oh, why can't I, I?*

*Oh, someday I'll wish upon a star  
Wake up where the clouds are far behind me  
Where trouble melts like lemon drops  
High above the chimney top that's where you'll find me, oh*

*Somewhere over the rainbow  
Way up high*



*And the dream that you dare to  
Oh, why, oh, why can't I, I?*

**CENA 9** - "The Phantom of the Opera"  
Fulaninho encena as duas personagens de "O Fantasma da Ópera", cantando a música-tema da peça, aqui em versão do Nightwish.

**[Tarja]**

*In sleep he sang to me, in dreams he came  
That voice which calls to me and speaks my name  
And do I dream again? For now I find  
The phantom of the opera is here, inside my mind*

**[Marco]**

*Sing once again with me our strange duet  
My power over you grows stronger yet  
I know you turn from me to glance behind  
The phantom of the opera is there, inside your mind*

**[Tarja]**

*Those who have seen your face, draw back in fear  
I am the mask you wear*

**[Marco]**

*It's me they hear*

**[Tarja & Marco]**

*Your spirit and my voice in one combined  
The phantom of the opera is there, inside your mind*

**[Marco]**

*In all your fantasies, you always knew  
That man and mystery*

**[Tarja]**

*Were both in you*

**[Tarja & Marco]**

*And in this labyrinth where night is blind  
The Phantom of the opera is here  
Inside my/your mind*

**[Marco]**

*Sing, my angel of music!*

**CENA 10** - ENTREVISTA

"The Phantom of the Opera" termina. Surge a voz do radialista.

**RAD:** Boa noite, boa noite, você que está sintonizado aqui, na Rádio Coruja AM, a única que chacoalha a sua madrugada de solidão.

Você acabou de escutar o emocionante clássico "The Phantom of the Opera", a música-tema do espetáculo da Broadway... Adivinhem qual? "O Fantasma da Ópera" (ri) E com ela nós encerramos as duas horas ininterruptas de clássicos apaixonados aqui, na Rádio Coruja AM. São 4h30 e agora temos muito prazer em receber uma visita ilustre em nossos estúdios. Ele que vem se destacando no cenário musical brasileiro. Estão preparados pra chacoalharem sua madrugada de solidão? Com vocês, Fulaninho! (assobios e aplausos) Boa noite, querido, seja muito bem-vindo!

**FUL** (bem nervoso): Boa noite! Estou lisonjeado em estar aqui... Eu gostaria de dizer que sempre sintonizo a Coruja AM nas minhas madrugadas de solidão!

**RAD:** Isso que é um artista antenado, caro ouvinte! "Antenado"... Entenderam?

**FUL** (rindo constrangido): Adoro esses trocadilhos...

**RAD:** E tenho muitos mais aqui na cachola! (ri) E você, que está sintonizado na Rádio Coruja AM, pode mandar sua pergunta pelo telefone 9999-8888! Contamos com sua colaboração! Pois bem, Fulaninho veio até aqui para nos falar um pouco sobre seu novo show, não é mesmo? **FUL:** Sim!... O show... O show... Tem sido... A turnê do show... Tem sido incrível essa turnê do show pelo país... Passamos por Santa Catarina, Santa Cruz, Santa Rita e todas as outras santas...

**RAD** (rindo): Ah, saquei! Santa!!! (ri mais) "Santa" sacada!!! (ri) Bárbaro! Adorei! Mas conte-nos mais sobre o show, sobre o repertório...

**FUL:** Ah, o repertório... É um repertório bastante conceitual, mas sem deixar de ser popular, pois preciso agradar meu público... Porém sem render muito ao mundo do entretenimento... Isso não!... Ou seja... é um repertório composto por músicas autorais, além de outras canções bastante conhecidas... Quer dizer, conhecidas pela maioria das pessoas... Ou somente por uma pequena parcela... Creio eu... Mas conhecidas, sem sombra de dúvidas... Tem até uma que toca na novela e com certeza todo mundo vai cantar junto no show... Ou talvez não... Mas o que importa é estarmos juntos... Bem... Na verdade, não tão juntos, né? Porque a plateia precisa estar localizada onde fica a plateia e eu preciso estar localizado onde fico eu...

**RAD:** Uau! Que genial! (ri) Cada um no seu



quadrado! (ri) Eu estou adorando esta participação de Fulaninho aqui na nossa rádio! São 4h35 e estamos só no aguardo da sua ligação pelo 9999-8888. Participe aqui dessa conversa! Pode ser até uma mensagem de whatsapp. Mas, Fulaninho, e as músicas? Falam sobre o quê?

**FUL:** As letras falam de amor... Mas não somente de amor, neh? Senão seria um show exageradamente romântico... Não! Elas também falam de relações e emoções e humanidade e amor.

**RAD:** Amor?!

**FUL:** Evidente, mas sem ser piegas demais. Talvez um pouquinho piegas... Ou kitsch, como eu prefiro nominar... Mas nada que pareça superficial ou tolo para o público... Música de qualidade tocada por um conjunto musical eficiente...

**RAD:** Conjunto! Que demais!!!

**FUL:** Na verdade, não há um conjunto porque não tem mais ninguém e eu sozinho sou o conjunto eu... Homem-conjunto musical... Sem pretensões e modéstia à parte homem-conjunto-eu-sozinho... Com vídeo... Eu no vídeo... Tecnologia, sabe?... Eu... Vários eus duplicados interagindo comigo mesmo sozinho na minha única presença individual solitária... Fim!

**RAD:** Nossa... Bastante conceitual, eu diria... Bem, vamos abrir agora para as perguntas dos ouvintes. Alô? Alguém na linha?! Alô?! (pausa de segundos) Parece que ninguém nos ligou... Alô?! (pausa) É... Ninguém nos ligou... (pausa) Vamos conferir se chegou alguma pergunta via whatsapp... Os ouvintes sempre se conectam conosco pelo whats... (pausa) É... Nenhuma mensagem recebida também... (pausa) Ah... Acredito que os ouvintes estão tão embasbacados com essa nossa conversa que não conseguiram sequer pegar o telefone... (ri) É a primeira vez que isso acontece...

**FUL:** Imagino que sim...

**RAD:** Mas vamos ao que interessa! Vamos chacoalhar a madrugada de todo mundo agora com uma surpresa exclusiva pra você, Fulaninho!

**FUL:** Surpresa? Ai...

**RAD:** Temos um convidado especial aqui nos nossos estúdios que veio unicamente para conversar com você!

**FUL:** Comigo? Tem certeza? Não sei se quero... Ou se consigo... Eu não to passando bem...

**RAD:** Um convidado, não... Uma convidada! Pode entrar: TASHA!

**TAS** (cantando): Chegueeeeeeeeeiiiiiii! To prepa-

rada pra atacaaaaar!!!

**FUL:** Tasha?!

**TAS:** Quanto tempo, querido! Sentiu minha falta? Claro que sentiu minha falta! Quem não sente minha falta? Boa noite, Brasillllll!!!

**RAD:** Chacoalhamos ou não chacoalhamos essa sua madrugada de solidão, querido ouvinte?

**FUL:** Que surpresa, Tasha! Como assim? Por quê? Oi?!

**TAS:** Querido, vim só pra te dar um beijo e dizer que estava com saudade e... MENTIRA!

**FUL:** Quê?!

**TAS:** Vim aqui pra te confrontar porque fiquei muito chateada, revoltada mesmo, louca da vidaaa! Achei que estávamos bem, mas depois vi que não estávamos tão bem porque afinal de contas você não foi capaz de me convidar pra fazer o dueto contigo do Fantasma da Ópera... E você sabe que eu amo essa música!

**FUL:** Mas, Tasha: não fiz nenhum dueto. Eu canto ela sozinho... Faço as duas vozes...

**TAS:** NÃO INTERESSA! Sua obrigação era ter me convidado pra cantar com você! Eu, sua única amiga que se preocupa com você! Eu, que estive lá quando você começou a dedilhar suas primeiras notas no teclado da Churrascaria do meu pai! Eu, que te apoiei quando todo mundo te deu as costas! Ah, Fulaninho, fiquei muito muito irritada com essa traição! (canta) "Você pagou com traição a quem sempre lhe deu a mão"

**FUL:** Tasha, você está exagerando...

**TAS:** Estou?! ESTOU?! ES-TOU?!

**RAD:** Tasha está exagerando ou não está, caro ouvinte? Manda sua resposta pra nós aqui no 9999-8888.

**TAS:** Mas não sou mulher de guardar rancor, Fulaninho! Por isso vim até aqui nessa rádio que eu amo escutar, a... a... a...

**RAD:** Coruja AM...

**TAS:** Coruja AM – isso! -, pra lhe dar a única oportunidade para cantarmos um dueto só nosso aqui e agora.

**FUL:** Aqui e agora?

**RAD:** Aqui e agora!

**TAS:** Aqui e agora! Mas você tem que me convidar... Pode convidar! Já!

**RAD:** Caro ouvinte: será que teremos um dueto ao vivo?

(pausa. Tensão)

**TAS:** To esperando...

(Pausa)



**FUL:** Tasha... (silêncio) Tasha...? (silêncio) Tasha!  
**TAS:** Oi, querido! Me chamou? Tava aqui concentrada em outra coisa... Quase não te ouvi... Fala, querido...

**FUL:** Você gostaria de...

**TAS:** Claro! Adoraria!!!! Você sabe que faço questão de impulsionar a carreira dos amigos próximos!! Que bom que já vim preparada e já até entreguei a trilha aqui no estúdio... Que sorte! Como eu poderia saber que você se sentiria culpado pela traição e acabaria me convidaria pra um dueto?! Vamos lá, Brasil! Ai, to tão empolgada!!!

**RAD:** Prepara o coração, caro ouvinte, que nós amos definitivamente chacoalhar sua madrugada! Com vocês, ao vivo, Fulaninho e...

**TAS:** Tashaaaaa! (desdém) E Fulaninho... Tasha vem primeiro, querido! Sempre primeiro! SOLTA O SOM!!!

### **CENA 11** - "Capivara Love Medley" (Markus Chaves)

Fulaninho e Tasha fazem um medley de algumas canções bregas de amor. Discutem e reatam sua relação a partir das letras das músicas.

**[Tasha]** (Diana – Por que brigamos)  
Ó meu amado, por que brigamos?  
Não posso mais viver assim, sempre chorando

**[Fulaninho]** (Fernando Mendes – Você não me ensinou a te esquecer)  
Você bem que podia perdoar  
E só mais uma vez me aceitar

**[Tasha]** (14 Bis – Planeta sonho)  
Aqui ninguém mais ficará depois do sol  
No final será o que não sei, mas será

**[Fulaninho]** (Guilherme Arantes – Cheia de charme)  
Quando a vi logo ali tão perto  
Tão ao meu alcance, tão distante, tão real  
Tão bom perfume, sei lá

**[Tasha]** (Lilian – Sou rebelde)  
Eu sou rebelde porque o mundo quis assim  
Porque nunca me trataram com amor  
E as pessoas se fecharam para mim

**[Fulaninho]** (Jessé – Porto Solidão)  
Se um veleiro repousasse na palma da minha mão

*Sopraria com o sentimento e deixaria seguir sempre  
Rumo ao meu coração*

**[Tasha]** (Kátia – Qualquer jeito)  
Não está sendo fácil  
Não está sendo fácil

**[Fulaninho]** (Markinhos Moura – Meu mel)  
Fica comigo meu mel, tire o adeus das mãos  
Não me entregue a solidão, meu mel, porque  
Eu preciso de você

**[Tasha & Fulaninho]** (Paulo Diniz – Pingos de amor)  
A vida passa, telefone e você já não atende mais  
Será que já não temos tempo nem coragem de dialogar  
Ainda ontem pela praia alguma coisa me lembrou você  
E veio a noite, namorados se encontrando e eu estava só  
Vamos ser outra vez nós dois  
Vai chover pingos de amor

### **CENA 12** - "Ou Não?" (CowBees)

Fulaninho finalmente convida seu conjunto para tocar com ele, mas o público percebe que não passa do próprio Fulaninho multiplicado na tela. A canção "Ou Não?", dos gaúchos CowBees é tocada para encerrar o espetáculo.

*De vez em quando ele sabe o que quer  
Ao mesmo tempo ele pensa, ou não?  
Acende um crivo, abre e fecha o jornal  
A que horas  
Será que vai chover?  
Parece tudo tão cinza  
Vontade de voltar pra cama, ler um Dalai Lama  
Tentar me encontrar  
Faz tempo que já não sei se sou eu mesmo  
Ou só um personagem  
Caricato, de um filme triste, sem graça  
Filmado num quarto  
Que já não aguenta nem a fumaça  
Do próprio cigarro, ou não?  
(Vocalize – Tchu, ru, ru, ru...)  
Quero fugir, ir embora dessa vida senil  
Vou acordar de pijama, sair pelo sol  
E voltar pra cama*

*De vez em quando ele sabe o que quer  
Ao mesmo tempo ele pensa, ou não?*



*Acende um crivo, abre e fecha o jornal  
A que horas  
Será que vai chover?  
Parece tudo tão cinza  
Vontade de voltar pra cama, ler um Dalai Lama  
Tentar me encontrar  
Faz tempo que já tentei ser tanta coisa  
Mas não posso fugir, do que fui, do que sou  
E serei  
Este mesmo cachorro assustado, no meio dos  
carros  
E o espelho reflete essa imagem vazia  
Por todos os lados, ou não?  
(Vocalize – Tchu, ru, ru, ru...)  
Quero fugir, ir embora dessa vida senil  
Vou acordar de pijama, sair pelo sol  
E voltar pra cama*

Ao final da música, Fulaninho fica só no palco,  
reorganizando o espaço. Tudo não passou de  
um devaneio de sua cabeça. Ou não?  
Blecaute.  
Vídeo com os créditos do espetáculo é projeto  
no telão.

**FIM**

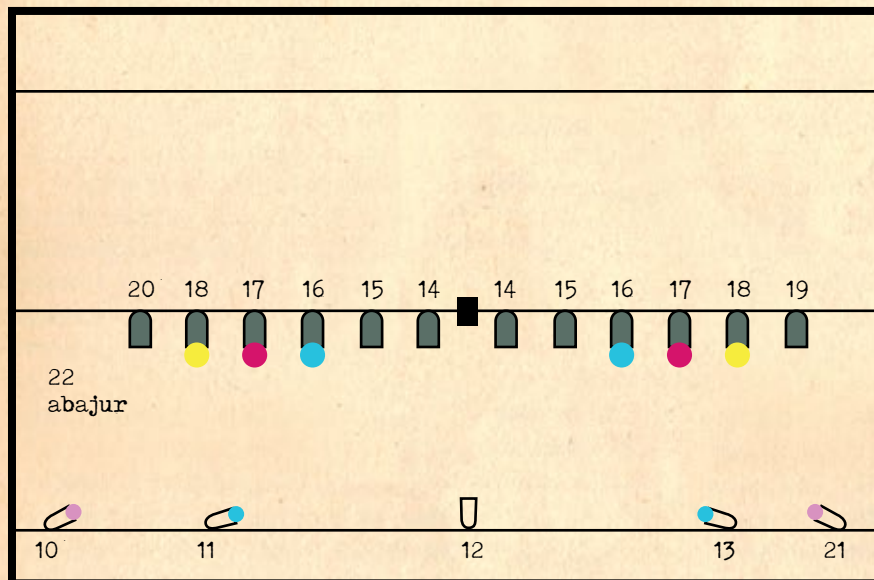


# INFORMAÇÕES TÉCNICAS





# MAPA DE LUZ



## LEGENDA

- PAR Foco 5 220V - 1000W
- PAR Foco 2 220V - 1000W
- Elipsoidal 200V - 1000W
- Máquina de Fumaça 220V
- Gelatinas

## RIDER DE LUZ

**Espetáculo:**

Fulaninho

**Direção:**

Daniel Colin

**Projeto de iluminação:**

João Marcos Dadico

**CARGA INSTALADA EM 220V**

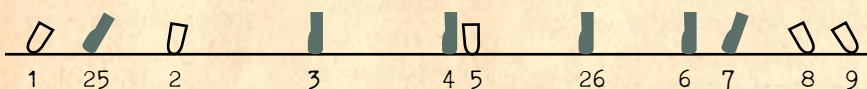
- 28,5 kW / 103A

**CARGA MÁXIMA UTILIZADA EM 220V**

- 15,2 kW / 70 A

**NECESSIDADES TÉCNICAS**

- Tempo de montagem: 08 (oito) horas;
- Quantidade de técnicos: 02 (dois) técnicos;
- Compatibilidade de encaixe e voltagem entre todos os materiais;
- Espaço próprio para encenação teatral e meios de acesso à instalação dos equipamentos.



## REFLETORES

DESCRIÇÃO	QUANT.	ACESSÓRIOS
Par 64 foco 2 - 220V - 1000W	10	4 porta gelatinas
Par 64 foco 5 - 220V - 1000W	12	6 porta gelatinas
Elipsoidal - 220V - 1000W	06	6 íris
Máquina de fumaça com controle DMX e/ou sem fio	01	2 litros de fluído de fumaça; controle remoto

## MESA DE LUZ E DIMMERS

### DESCRIÇÃO

1 mesa digital c/ rack de dimmers compatíveis com DMX, no total de 36 canais a 02 kW por canal

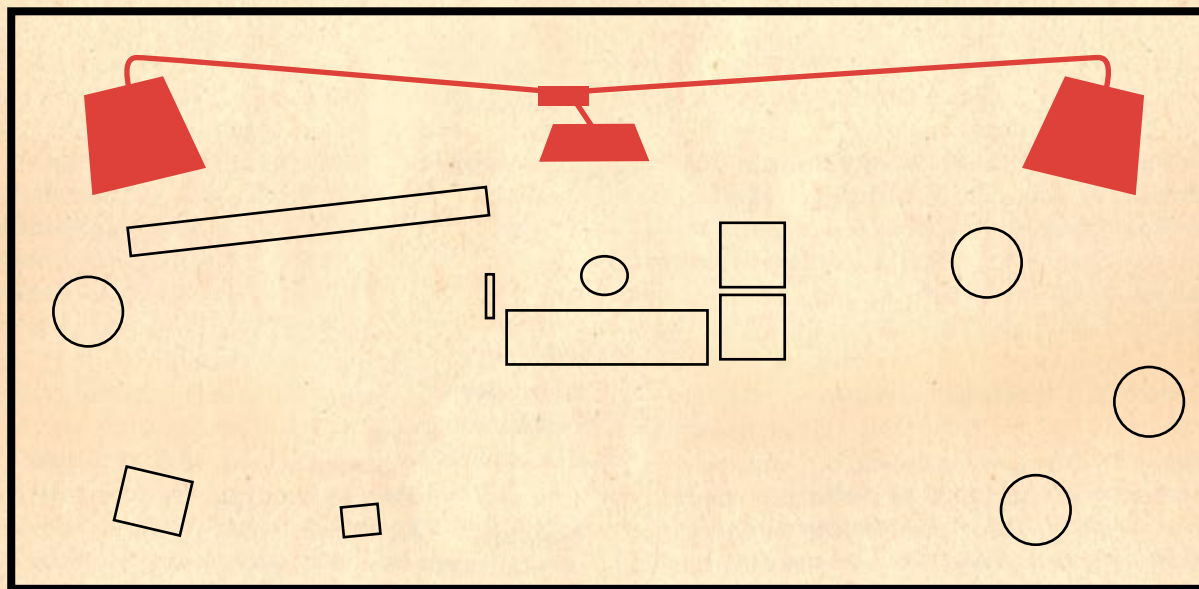
## EQUIPAMENTOS

DESCRIÇÃO	QUANT.
Extensões entre 10m e 20m	10


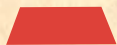




# MAPA DE SOM

palco - vista superior



## LEGENDA

-  02 caixas de som ativas (ou passivas com potência externa) para funcionar como P.A. de dentro do palco, não utiliza-se P.A. fora desta estrutura - sugere-se mínimo de 200W RMS cada; prefere-se caixas ativas suspensas por tripés
-  01 monitor de retorno ativo (ou passivo com potência externa)
-  01 mesa de som com mínimo de 4 canais (IN) XLR com alimentação fantasma (phantom power)
-  Cabeamento/conexões de áudio da mesa para as caixas de som

\*Os demais equipamentos de som utilizados na obra artística são levados pela produção do espetáculo.



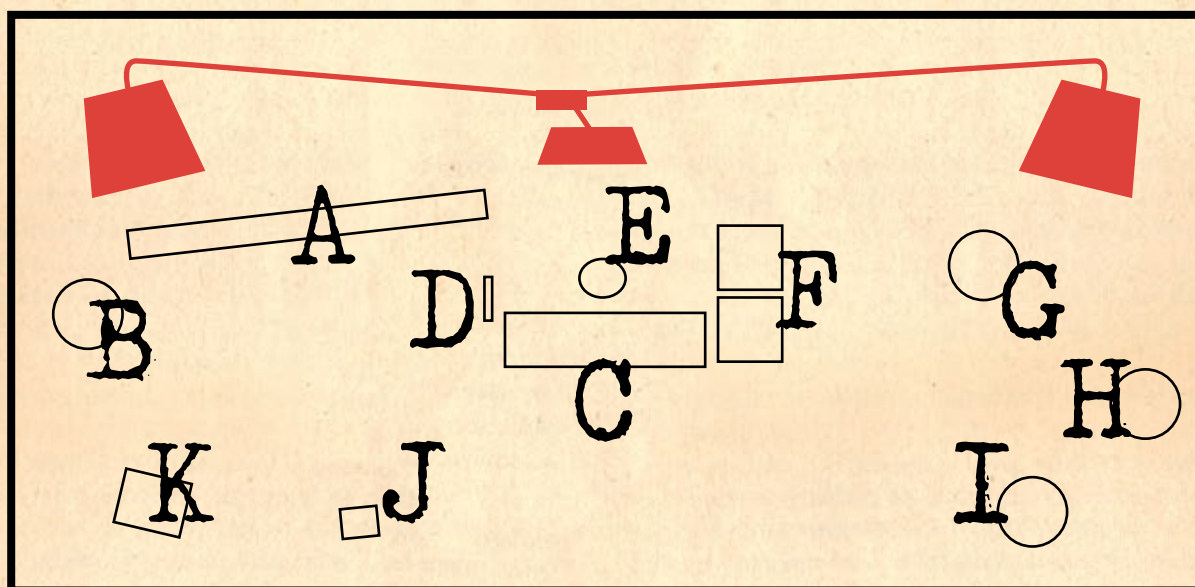
### OBSERVAÇÃO:

Se o local (sala, teatro) a apresentar possuir um piano afinado no palco, ou disponível no espaço para se locomover ao palco, a produção de "Fulaninho" solicita o uso deste instrumento musical.



# MAPA DE PALCO

palco - vista superior



## Z) Equipamento técnico de som cedido pelo teatro/evento

- A) Cabideiro e pano para projeção, medida aproximada Alt.3,00m Larg.2,50m Prof.0,50m
- B) Abajour, med. aprox. A2,00m L0,50m P0,50m
- C) Instrumento musical teclado com tripé, med. aprox. A1,00m L1,50m P0,80m
- D) Tripé para partituras musicais, med. aprox. A1,00m L0,40m P0,40m
- E) Banco, med. aprox. A0,60m L0,30m P030,m
- F) Duas mesas quadradas pequenas, med. aprox. (cada) A1,00m L050m P0,50m
- G) Tripé suporte para três instrumentos de corda, med. aprox. A1,20m L0,70m P0,70m
- H) Abajour, med. aprox. A2,00m L0,50m P0,50m
- I) Tripé com microfone, med. aprox. A1,70m L0,50m P0,50m
- J) Projetor audiovisual, med. aprox. A0,20m L0,30m P0,25m
- K) Caixa percussiva -cajón - com vitrola em cima, med. aprox. A1,00m L0,50m P0,50m





# PROJEÇÃO



O espetáculo faz uso de tecnologia de projeção em tela estática, no palco, e é operada pelo próprio elenco, sem necessidades externas.





## MUITO OBRIGADO

Markus Chaves (Marcos Chaves)

Telefone contato/whatsapp: (67) 98183.1230



## Referências

Chaves, Marcos Machado. Fulaninho. Obra artística, 2018.

Registro audiovisual recebido em 25/09/2020 e aprovado em 05/11/2020.

Para submeter um manuscrito, acesse <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/>

---

<sup>i</sup> Marcos Machado Chaves - professor adjunto do Curso de Artes Cênicas da UFGD, da área de Música e Cena. Doutor em Teatro pela UDESC. Ator, diretor, criador de trilha sonora, preparador vocal e educador musical, compõe a Cia. Última Hora (Dourados/MS). [marcoschaves12@gmail.com](mailto:marcoschaves12@gmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3979750863757284>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1202-4977>

<sup>ii</sup> This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

